

Ensino de Cultura Digital na EJA: uma conversa aberta

Rute Vera Maria Favero¹, Raissa Gabriella Wasem Cardoso², Júlia Dal Castel Piva³

¹Doutora em Educação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, BR e Università Roma Tre, Roma

²Graduada em Letras – UFRGS

³Graduada em Publicidade e Propaganda – PUCRS e Graduada em Pedagogia – UFRGS

rute@ufrgs.br, raissagabriellawc@hotmail.com, juliadcpiva@gmail.com

Abstract. *This proposal outlines a discussion circle aimed at promoting the inclusion of Computing, particularly Digital Culture (DC), in Adult and Youth Education (AYE). The methodology is based on Freirean principles, focusing on active and equitable participation among educators, encouraging the sharing of experiences and reflection on pedagogical practices. Evaluations at the end of the discussion circle and post-event, along with the creation of an online group, aim to support the implementation of strategies and ongoing support among participants. In addition to the data gathered, an online questionnaire will assess teachers' computing knowledge, seeking to improve educational projects.*

Resumo. *Esta proposta descreve uma roda de conversa cujo objetivo é promover a inserção da Computação, em especial a Cultura Digital (CD), na Educação de Jovens e Adultos (EJA). A metodologia baseia-se em princípios freireanos, focando na participação ativa e equitativa dos e entre educadores, incentivando a partilha de experiências e a reflexão sobre práticas pedagógicas. Avaliações ao final da roda de conversa e post-evento e a criação de um grupo online visam sustentar a implementação das estratégias e o apoio contínuo entre os participantes. Agregando aos dados produzidos, um questionário online permitirá avaliar o conhecimento dos professores em computação, buscando aprimorar projetos educacionais.*

1. Descrição Geral

A recente inclusão de habilidades relacionadas à Computação na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reflete a crescente valorização dessa área de conhecimento na Educação Básica do Brasil. O ensino de CD está sinalizado na BNCC, conforme a competência geral 5, que espera que os estudantes possam:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BNCC, 2018).

No entanto, observa-se uma carência de orientações concretas sobre a educação em Computação direcionada aos alunos da EJA, evidenciando uma omissão considerável, especialmente diante da necessidade urgente de alfabetização digital e do desenvolvimento de habilidades tecnológicas para este público. Ainda há, nas escolas brasileiras, uma grande parcela de docentes que desconhecem as potencialidades das ferramentas tecnológicas em sala de aula. Para Favero (2016), muitos professores ainda não se sentem preparados para enfrentar uma sala de aula em que os recursos tecnológicos fazem parte do seu fazer docente, o que pode explicar a lenta incorporação da tecnologia no cotidiano educacional.

A atualização da BNCC, ao incluir competências digitais, ressalta a urgência em debater e estabelecer práticas pedagógicas eficazes para o ensino de CD na Educação Básica (EB) e de forma especial na EJA no Brasil. Este debate é essencial para garantir que os educandos desenvolvam habilidades críticas e reflexivas necessárias na sociedade atual. Portanto, propomos a realização de uma roda de conversa no I Simpósio Brasileiro de Computação na Educação Básica, visando reunir educadores e pesquisadores para uma análise coletiva e detalhada da situação atual, reflexão sobre práticas existentes e a formulação de estratégias inovadoras que promovam efetivamente a inclusão digital no contexto educacional brasileiro.

2. Objetivos

A roda de conversa tem como meta alcançar objetivos estratégicos no âmbito do ensino de Computação, mais especificamente do eixo da CD, apresentado na BNCC, especialmente voltados para a EJA. Buscamos identificar, organizar e compartilhar experiências de sucesso na integração da CD ao currículo da EJA, inspirando educadores e promovendo uma inovação pedagógica. Além disso, pretendemos criar um espaço de reflexão e diálogo para que os educadores troquem ideias, estratégias e desafios no ensino de Computação, enriquecendo suas práticas docentes e expandindo a visão sobre o uso eficaz e criativo das tecnologias na educação, destacando a importância da CD como recurso para o desenvolvimento de competências fundamentais nos alunos da EJA.

Um elemento-chave da proposta é diagnosticar a formação dos professores em Computação através de um questionário que estará disponível online, destacando, durante a roda de conversa, a importância da participação dos docentes em responderem ao questionário. O objetivo é identificar a atual relação e nível de conhecimento dos educadores da EB com o ensino da Computação, apontar lacunas e, com os dados produzidos, desenvolver diretrizes para aprimorar os projetos educacionais, integrando efetivamente a Computação nos currículos e fortalecendo a educação digital.

Esperamos, com esses objetivos, contribuir significativamente para a melhoria da qualidade da EB, orientando professores (e conseqüentemente seus alunos) para o uso competente das tecnologias digitais e para uma participação ativa e crítica na sociedade informacional. Com base nos resultados, ofereceremos diretrizes para aprimorar os Projetos de Ensino em Computação, garantindo sua conformidade com as exigências legais e atendendo às necessidades específicas de qualificação dos professores.

3. Habilidades Trabalhadas

A roda de conversa visa desenvolver diversas habilidades entre educadores e demais participantes, com foco no aprimoramento da prática pedagógica e compreensão do

ensino de CD na EB, especialmente na EJA. Destacam-se habilidades como Autonomia e Pensamento Crítico, enfatizando a utilização de diferentes buscadores para pesquisar e acessar informações com o discernimento necessário para combater a desinformação (EF03CO07 e EF05CO08); Inovação e Criatividade, incentivando o uso de ferramentas para criação de conteúdo e a expressão crítica e criativa sobre transformações tecnológicas (EF04CO06 e EF05CO10); Ética e Responsabilidade Social, discutindo as implicações da tecnologia na saúde dos jovens e na sociedade como um todo, a exemplo do cyberbullying, e a importância de uma postura ética nas atividades digitais (EF03CO09 e EF04CO07); e Segurança, identificando os cuidados a serem tomados na esfera digital e o impacto do compartilhamento de informações pessoais (EF02CO06, EF04CO07 e EF03CO09). Optamos por não detalhar previamente as atividades desenvolvidas em sala de aula, que poderiam ser qualificadas como inovadoras ou lúdicas. Nosso objetivo é assegurar que todos os participantes tenham a liberdade de apresentar suas contribuições de maneira autônoma, sem serem influenciados por exemplos específicos que poderíamos fornecer neste momento. No entanto, é nossa intenção revelar e discutir tais atividades no decorrer da roda de conversa, estimulando assim um intercâmbio rico e diversificado de práticas pedagógicas.

4. Materiais Utilizados

Para a efetivação de nossa proposta de uma roda de conversa, serão necessários os seguintes materiais: várias cadeiras organizadas em formato semicircular para facilitar a interação e participação de todos os envolvidos. Precisaremos também de folhas em branco e lápis, disponibilizados aos participantes para que possam anotar ideias, questionamentos e reflexões ao longo do evento. Além disso, será indispensável o uso de um projetor multimídia conectado a um computador com entrada USB, recursos que utilizaremos para a apresentação dos objetivos da roda de conversa e de algumas fotos demonstrando as experiências realizadas no Colégio de Aplicação da UFRGS (CAp-UFRGS), a fim de enriquecer o debate e a troca de experiências sobre o ensino de CD na EJA. Esses materiais são fundamentais para garantir o sucesso da roda de conversa, proporcionando um ambiente adequado ao diálogo, à reflexão e ao compartilhamento de conhecimentos.

5. Metodologia

A roda de conversa será conduzida à luz da filosofia freireana, priorizando o diálogo, a conscientização e a prática (Freire, 1970). Seguindo os princípios de uma educação libertadora, criaremos um ambiente participativo e reflexivo, onde educadores possam compartilhar saberes, experiências e perspectivas de forma horizontal. A abordagem dialógica proposta por Freire fomenta não apenas a transmissão de conhecimento, mas também a sua construção coletiva. Ao adotar essa metodologia, almejamos discutir questões relacionadas à CD na EJA e empoderar os participantes para que se tornem agentes ativos de mudança em seus contextos educacionais.

A roda de conversa terá a seguinte estrutura: uma breve introdução, na qual abordaremos a importância da CD na EB, principalmente na EJA. Em seguida, compartilharemos experiências do CAp-UFRGS no ensino de CD na EJA, e convidaremos os participantes da roda a relatarem suas estratégias, bem-sucedidas ou não, e os desafios enfrentados. Após, formaremos pequenos grupos de discussão, nos quais os

participantes discutirão temas específicos. Os resultados serão divididos posteriormente com o grande grupo. Por fim, encerraremos a roda de conversa firmando o compromisso coletivo de aplicar as ideias debatidas ali, reforçando também a importância de responderem à pesquisa e de engajarem no grupo de discussão online que, se pretende, seja criado.

6. Avaliação

Durante a atividade, apresentaremos uma pesquisa em andamento por meio de um questionário online para mapear a inter-relação dos professores da EB com o ensino de Computação. Avaliaremos a familiaridade dos educadores com tecnologias digitais e suas necessidades de formação e apoio. Um QR Code estará disponível nos cartazes (se possível), panfletos e telões para facilitar o acesso ao questionário.

Ao final da roda de conversa, aplicaremos uma rápida pesquisa de opinião para avaliar a eficácia do encontro, as áreas de interesse e sugestões para futuras capacitações. Os participantes também serão encorajados a relatar, nas semanas seguintes ao evento, como tentaram implementar as ideias discutidas e quais os resultados observados. Um grupo online será criado (no Moodle Colaboração da UFRGS, no WhatsApp ou em outra rede social ou, ainda, em outra plataforma sugerida pelos presentes) para que os participantes compartilhem relatos e recursos adicionais, promovendo uma avaliação contínua e colaborativa.

Os dados coletados serão fundamentais para o planejamento de intervenções educacionais futuras e para o refinamento das metodologias de ensino de CD, focando especialmente na EJA e buscando alinhar-se aos ideais de uma educação empoderadora que incentiva a atuação crítica dos educadores em seus ambientes de trabalho.

Referências

BNCC. Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no contexto escolar:

possibilidades. Disponível em:

<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/193-tecnologias-digitais-da-informacao-e-comunicacao-no-contexto-escolar-possibilidades>>. Acesso em: 14 nov 2024.

BNCC. Computação: Complemento à BNCC. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/docman/fevereiro-2022-pdf/236791-anexo-ao-parecer-cneceb-n-2-2022-bncc-computacao/file>>. Acesso em: 12 fev 2024.

Favero, R. V. M. A cultura dos usos das redes na academia: um olhar de professores universitários, brasileiros e italianos, sobre o uso das mídias sociais na docência. Tese de doutorado, Educação, UFRGS. Porto Alegre, 2016.

Freire, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.